

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, fundada em 1938, é uma das mais antigas entidades culturais em funcionamento no Estado, tendo por finalidade promover as artes visuais e defender os interesses dos seus associados perante a sociedade. Ao longo de sua história, a Chico Lisboa teve como diretores e presidentes grandes expoentes das artes plásticas do Rio Grande do Sul, tais como: Carlos Scliar, Guido Mondim, Francisco Stockinger, Vasco Prado, Zoravia Bettiol, Riopardense de Macedo, Carlos Alberto Petrucci, entre outros. A entidade também participou de muitos momentos políticos, como a luta contra o Estado Novo, a Anistia e as Constituintes em 1946 e 1988, a liberdade de expressão nos momentos em que esta foi reprimida, e em outros tantos episódios importantes da história do País.<sup>1</sup>

Desde sua origem, mantém, com poucas interrupções, um salão de arte dos mais importantes no Estado, e por decreto municipal se tornou a responsável pela organização, entre 1952 e 1960, do Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre. Desde 1958 é uma entidade de utilidade pública, conforme Lei Municipal.

Durante a ditadura militar, suas atividades foram reduzidas, mas voltou com força em 1979 e desde então não cessou de crescer, contando hoje com centenas de sócios e oferecendo intensa programação. Participou da fundação dos pólos culturais de Cachoeira do Sul e Uruguaiana, além de desenvolver outras atividades variadas, como feiras de arte, projetos de itinerância, edição de um jornal e outras publicações, organizando encontros, debates e viagens culturais. Mantém o Prêmio de Artes Plásticas Chico Lisboa e recentemente participou da Executiva do Fórum Gaúcho em Defesa da Cultura e da elaboração das Leis Estaduais de Incentivo à Cultura. Seu presidente em 1991 foi eleito para participar da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura. E, recentemente, a Associação foi admitida no Comitê Regional da AIAP-UNESCO (Association Internationale des Arts Plastiques).<sup>2</sup>

A Associação Chico Lisboa atualmente participa de representação em comissões, grupos de trabalhos e coletivos que selecionam projetos na área de artes visuais, no âmbito municipal, estadual e federal. Está sediada na histórica Travessa Venezianos, onde administra o Espaço Cultural que realiza periodicamente várias atividades selecionadas por edital ou curadorias.

---

<sup>1</sup> Fundação Chico Lisboa. História. Disponível em: <<http://chicolisboa.com.br/about/>>. Acesso em 15 ago 2013.

<sup>2</sup> Wikipedia. Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o\\_Riograndense\\_de\\_Artes\\_Pl%C3%A1sticas\\_Francisco\\_Lisboa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o_Riograndense_de_Artes_Pl%C3%A1sticas_Francisco_Lisboa)>. Acesso em 15 ago 2013.

A Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa completa 75 anos de existência neste ano. Sua trajetória expressa a preocupação em garantir a preservação da arte em espaços públicos e privados. Por sua importância na garantia do direito à expressão por meio da arte, peço aos nossos pares a concessão da Comenda Porto do Sol à Associação.

Sala das Sessões, 30 de julho de 2013.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede a Comenda Porto do Sol à Associação  
Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa.**

**Art. 1º** Fica concedida a Comenda Porto do Sol à Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, nos termos da Resolução n° 2.083, de 7 de novembro de 2007.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.